

EXPOSIÇÃO ATÉ 14 DE OUTUBRO NA CASA GARDEN

Alunos da USJ mostram-se com criações multimédia

São trabalhos em fotografia, design gráfico, vídeo e áudio, produzidos por alunos do primeiro ano do curso de Comunicação e Media da Universidade de São José, que reflectem a abordagem "multidisciplinar" da licenciatura. Vão estar em exibição até dia 14 de Outubro, na Casa Garden, e a entrada é livre. O coordenador do curso, José Manuel Simões, elogia a qualidade dos alunos formados nesta área e considera oportuna a aposta no desenvolvimento das Indústrias Criativas. No entanto, lamenta que alguns dos melhores estudantes estrangeiros tenham que sair de Macau por falta de autorização de permanência

Alunos do primeiro ano da licenciatura de Comunicação e Media da Universidade de São José apresentam até 14 de Outubro, na Casa Garden, um conjunto de trabalhos multimédia que vão ao encontro da ideia do curso de promover a aprendizagem com trabalho prático em todos os domínios da comunicação.

"Nós temos na génese do curso uma ideia fundamental que é a ideia de "learn by doing". Acredito que seja um dos marcos de sucesso do nosso curso que é um dos mais bem sucedidos na nossa Universidade e acho que em grande parte se deve a essa ideia", afirma José Manuel Simões, curador da exposição e coordenador do curso de Comunicação e Media desde a sua génese.

A exposição reúne trabalhos de fotografia, design gráfico, vídeo e áudio, todos elaborados por estudantes da licenciatura que já existe há sete anos. Numa escola onde muitos alunos estrangeiros não têm o inglês como língua materna o trabalho prático adquire ainda uma função ainda mais relevante, explica José Manuel Simões.

"Eu aconselho os professores, quando eles chegam pela primeira vez, a não darem teoria isoladamente. Uma teoria deve ser acompanhada por casos de estudo, com trabalho prático, com aplicação da teoria na prática. E isso funciona sobretudo muito bem junto de alunos cuja língua materna não é o inglês, que é a língua utilizada nas salas de aulas porque os alunos revelam-se sobretudo no fazer", aponta.

José Manuel Simões elogia a qualidade e a formação dos alunos que vão saindo da universidade e considera oportuna a aposta do Governo da RAEM no desenvolvimento das Indústrias Criativas. Lamenta, porém, que muitos alunos estrangeiros, alguns deles "excelentes", tenham que abandonar Macau por não terem autorização de permanência, expirado o visto de estudo. "Perdem-se grandes talentos por questões burocráticas. É mau para Macau que deixa escapar grandes talentos e profissionais para o mercado local", frisa.

O coordenador do curso de Comunicação e Media sublinha que a área das indústrias criativas está em franca expansão no território, permitindo que cerca de 95% dos licenciados consiga arranjar trabalho no território e na área de formação. Na última etapa do curso - as seis semanas de estágio profissional - muitos alunos estão já empregados, sublinha.

"Os nossos alunos chegam ao último ano e levam uma bagagem que é fruto da abrangência que o curso permite, que não é focado simplesmente nas ciências das comunicação mas que passa pelos media, pelo jornalismo, pelas relações públicas, pelo marketing, pelo vídeo, áudio, multimédia, design gráfico, drama, dança, escrita criativa, script, programação, etc. É um programa de tal forma eclético que abee mais possibilidade de se colocar em prática o know how adquirido", sustenta.

